



Boletim Informativo da SBP
Ano 35, nº 73, 2020 • ISSN 1807-2550

PALEO 2019

RELATOS E RESUMOS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PALEONTOLOGIA

Presidente: Dr. Renato Pirani Ghilardi (UNESP/Bauru)

Vice-Presidente: Dr. Rodrigo Miloni Santucci (UnB)

1ª Secretária: Dra. SoniaMaria Oliveira Agostinho da Silva (UFPE)

2º Secretário: Me. Victor Rodrigues Ribeiro (UNESP/Bauru)

1º Tesoureiro: Me. Marcos César Bissaro Júnior (USP/Ribeirão Preto)

2º Tesoureiro: Dr. Hermínio Ismael de Araújo Junior (UERJ)

Diretor de Publicações: Dr. Sandro Marcelo Scheffler (UFRJ)



Paleontologia em Destaque

Boletim Informativo da Sociedade Brasileira de Paleontologia

Ano 35, nº 73, dezembro/2020 · ISSN 1807-2550

Web: <http://www.sbpbrasil.org/>, Editores: Sandro Marcelo Scheffler,

Maria Izabel Lima de Manes.

Agradecimentos: Aos organizadores dos eventos científicos.

Capa: Afloramento com pegadas de terópodos nas margens do rio Nioaque, Mato Grosso do Sul, durante trabalho de campo.

Foto: Rafael Costa da Silva.

1. Paleontologia 2. Paleobiologia 3. Geociências

Distribuído sob a Licença de Atribuição Creative Commons.

EDITORIAL

As Paleos acontecem anualmente e são encontros promovidos pela Sociedade Brasileira de Paleontologia com o objetivo de integrar estudantes, pesquisadores, profissionais e entusiastas da paleontologia. Por serem reuniões regionais, contribuem para o desenvolvimento de pesquisas através das trocas estabelecidas entre os participantes, além de unir diferentes instituições em prol da ciência.

O Boletim Informativo da Sociedade Brasileira de Paleontologia traz todo ano uma compilação dos resumos apresentados nas Paleos como forma de registrar e conservar a memória desses eventos que são tão importantes para a ciência brasileira.

No ano de 2019, 186 trabalhos foram apresentados nos seis eventos nacionais (Paleo SP, Paleo MG, Paleo Nordeste, Paleo PR/SC, Paleo RJ/ES e Paleo RS), reunindo centenas de participantes, o que mais uma vez os atribuiu grande sucesso. Neste boletim os trabalhos abordam diferentes idades, do Paleozoico ao Quaternário, apresentam conceitos e métodos, bem como temas transversais à paleontologia, como educação e divulgação científica.

Antes de começar a leitura, separamos os relatos dos organizadores de cada evento, destacando suas singularidades e revelando os registros desses momentos de integração.

Parabéns a todos os envolvidos por mais um ano de bons resultados!

Equipe Editorial

sua linha de ação hipotética orientada praticamente ortogonalmente à linha dentária, o que potencializaria sua ação na mordida. Ainda, o mAMP potencialmente atuaria como estabilizador da mandíbula, dada a proximidade de suas áreas de inserção da articulação craniomandibular. [CAPES 88882.428053/2019-01]

A NEW MORPHOTYPE OF TRAVERSODONTIDAE (CYNODONTIA) FROM THE CANDELÁRIA SEQUENCE (LATE TRIASSIC), BRAZIL

M.R. SCHMITT¹, A.G. MARTINELLI², C.L. SCHULTZ³, M.B. SOARES⁴

¹ Programa de Pós-Graduação em Geociências, Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Av. Bento Gonçalves, 9500, 91501-970, Bairro Agronomia, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil; ² CONICET-Museo Argentino de Ciencias Naturales “Bernardino Rivadavia”, Ave. Ángel Gallardo, 470, C1405DJR CABA, Buenos Aires, Argentina; ³ Departamento de Paleontologia e Estratigrafia, Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; ⁴ Departamento de Geologia e Paleontologia, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Quinta da Boa Vista s/n, São Cristóvão, 20940-040 Rio de Janeiro, RJ, Brazil
mauricio.schmitt@yahoo.com.br; agustin_martinelli@yahoo.com.ar; marinabentossoares@gmail.com; cesar.schultz@ufrgs.br

Traversodontids are gomphodont cynodonts from the Triassic, discovered in almost all continents, being most diverse and abundant in Gondwanan landmasses. They are characterized by their labio-lingually enlarged postcanines with a quite precise occlusion and enlarged cranial structures (e.g., zygomatic arches, sagittal crest) for powerful muscles related to mastication. Among traversodontids, Gomphodontosuchinae includes the most derived taxa, composed by six genera: *Gomphodontosuchus*, *Menadon*, *Protuberum*, *Exaeretodon*, *Scalenodontoides* and *Siriusgnathus*. We present here the specimen UFRGS-PV-1419-T that was collected in Santa Maria city (Rio Grande do Sul state) in 2003, in an outcrop located on the margins of the Canela stream. It was associated with dozens of postcranial bones of cynodonts, as well a skull and post-cranial bones of at least two rhynchosaur specimens, including a maxilla (UFRGS-PV-1458-T) assigned to *Hyperodapedon* sp. Due to this associated material, the taphocoenosis of this outcrop is referred to the *Hyperodapedon* Assemblage Zone (Candelária Sequence). UFRGS-PV-1419-T was identified as a Gomphodontosuchinae based on the presence of three large upper incisors, reduced lower canine and lack of a central cusp in transverse crest of postcanines. Comparisons were made with *Exaeretodon riograndensis* (CAPPA-UFSM-0030, MCP-1522-PV), *Exaeretodon argentinus* (MACN-PV-18063) and *Siriusgnathus niemeyerorum* (CAPPA-UFSM-0032) as follow: UFRGS-PV-1419-T shares with *Exaeretodon* three upper incisors, while only two are present in *Siriusgnathus*; the postorbital bar of UFRGS-PV-1419 is more posteriorly positioned than in *Siriusgnathus* and anteriorly than in *Exaeretodon*; the orbital floor in UFRGS-PV-1419-T is smooth as in *Exaeretodon*, but with a crest in *Siriusgnathus*; the dorsoventral crest in the zygomatic process of the squamosal is absent in UFRGS-PV-1419-T and *Siriusgnathus* but well pronounced in *Exaeretodon* species. Thus, comparisons indicate that UFRGS-PV-1419-T cannot be referred to any known species and it can represent a new morphotype, closely related to *Exaeretodon* and *Siriusgnathus*. This new morphotype, as *Siriusgnathus*, has a morphologic resemblance to the Argentinean taxon ‘*Proexaeretodon*’, which was considered synonymous of *Exaeretodon*. Additional comparisons and a revision of ‘*Proexaeretodon*’ specimens are needed to elucidate the validity of this genus and the possible affinity with the Brazilian taxa/specimens. This new material increases the knowledge of traversodontids as well as its diversity in the *Hyperodapedon* AZ. [CAPES, CNPq]

CAVIDADE NASAL EM *Caipirasuchus mineirus* (MESOEUCROCODYLIA, NOTOSUCHIA) E SUAS IMPLICAÇÕES PALEOBIOLOGICAS

G.S. SIPP¹, P.H.M. FONSECA^{1,2,4}, A.G. MARTINELLI³, T.S. MARINHO^{4,5}, L.C.B. RIBEIRO⁴, C.L. SCHULTZ⁶